SONETO

Improvizado quando passava pela Rua Augusta, a lugubre, e funebre Pompa com que S. M. Imperial o Senhor D. João VI. [que Deos ha em Gloria] foi acompanhado até ao Tumulo.

Não existe, acabou, já fenecêra,
A ventura geral dos Luzitanos;
O Rei, que foi Modello dos Soberanos,
E tanto amor, dos seus Povos merecêra:

Seu gólpe deplorado, intrestecêra,
Ainda os Corações, mais deshumanos;
Oh' Sempiternos, Divinaes Arcanos!
Como toda a Nação estremecêra!..

A bondade de um Rei, justo, e Clemente,
Perdido n'uma crize, desastroza
Origina, a saudade mais vehemente:

Mas no centro, da crize, e tão prigóza,
Se perdêmos um Pai tão excellente,
Achâmos Izabel, Mãi Carinhoza.

Por Jose' Anastacio Falcão.